Num. avulso 100 réis ............... CAIXA POSTAL, 163 ............... Redactor: Hermantino Coelho

Reportagem Cinematographica Mundial

# CINE-JORNAL

TIRAGEM TRES MIL EXEMPLARES

NOTICIARIO SPORT, LITERATURA E UM POUCO DE TUDO

ANNO I | Campinas — Quarta-feira, 15 de Março de 1922 | NUM. 7

## POEMA DE "SI EU FÔRA REI..."

WILLIAM FARNUM
que enche de vida e enthusiasmo a figura varonil do poeta bohemio FRANÇOIS VILLON.

Ouvi, Francezes, o appello
De um patriotico fervor:
Nosso paiz, nobre e bello,
Soffre affrontas de um trahidor!

No throno um rei inconsciente
De um heroismo incapaz,
Espalha o mal e não sente
O castigo do que faz!

Tal figura de opereta
E' da paz a insegurança!
Diz a minh'alma de poeta
Que inda serei Rei da França!

Torna-te, Luiz, bravo e forte,
Veste o escudo, enrista a lança!
Um rei não foge da morte,
E tu és o Rei da França!

François Villon, o vadio,
Poeta bohemio e sonhador:
Não sacrificára o brio,
Da França, que é o seu amor.

Tanto mais que em Tulheria
Vive a linda Katherine,
Cuja belleza irradia
O que o verso não define.

Sacode, Luiz, a apathia,
Dá-nos alguma esperança,
Que o inimigo, dia a dia,
Approxima e ameaça a França...

...A França que acaricia
Nobres sonhos de vingança...
E' inutil... Feliz seria
Si fôra Villon Rei da França!

## Um artista querido das moças

DESCENDENTE de uma familia de artistas notaveis na Inglaterra e nos Estados Unidos, Frank Mayo em nada desmente ou desmerece das suas brilhantes tradições.

Joven ainda, ninguem talvez tenha tão cedo conhecido as apprehensões da ribalta e as suas glorias; já aos 4 annos, ao lado do avô, artista aureolado, apparecia elle nos palcos de Londres.

Com o apparecimento do cinema, Frank Mayo sentiu logo a sua attracção irresistivel, vindo da Inglaterra á America especialmente para encetar a sua vida no screen.

Rapaz de cultura, Frank Mayo é um estudioso; suas leituras e o preparo do seu espirito, crearam talvez a sua modestia extraordinaria, que tanto contrasta com o cabotinismo de certos artistas mediocres.

Frank Mayo é lhano e affavel, e absolutamente despretencioso. Lê com attenção as criticas aos seus trabalhos e trata de corrigir os seus defeitos se reconhece justa a apreciação.

Dahi o seu constante progresso, que cumpre assignalar.

As ultimas producções de Frank Mayo, pela sobriedade dos seus gestos e pela naturalidade das suas attitudes, dão ao observador attento e justiceiro a prova de quanto tem progredido esse consciencioso artista.

O Colyseu que tem sabido tão bem destacar os artistas de merecimente offerecendo ao publico trabalhos seus na sua téla, vae hoje e amanhã exhibir o ultimo film de Frank Mayo — «Colorado» — cuja acção vibrante se passa nesse departamento de gente valente e decidida do Far-West americano.

As moças, que adoram Frank Mayo, não devem perder esse film.

## Qual a moça mais chic

### QUE FREQUENTA AS VESPERAES DO RINK?

Foi motivo de enthusiasmo o inicio deste concurso, aliás interessante e de bom gosto.

A cabala já está sendo feita com actividade.

Os nossos «encantadores» querem á viva força ver o retrato das suas «melindrosas» na primeira pagina de «Cine-Jornal».

Tiveram votos esta semana:

Zulmira Villela, 9; Margarida Cardoso, 7; Eunice Villela, Mariquinha Oliveira, Valentina Oliveira, Clementina de Paula, Elvira Paulino, Alda Pereira, Maria de Lourdes Doria e Ercilia Lencastre, 5 cada uma; Finoca Cardoso, Amelia Luporini, Annita Mascaro, Esther Cases Vianna Suzanna Carvalho, Virginia Marques, Leonor Nucci, Bellinha Silva e Iracema Eugenio, 3 cada uma; Nininha Amorim; Yolanda Luporini, Maria Serra, Nena Junqueira, Severina Grimaldi, Alzira Orlando, Vittoria Napoli, Ida Torres, Maria Ferreira, Herminia Camargo, Santinha Corrêa Dias, Celisa Cardoso, Nenê Wiarchett, Emma Bratfisch, Isaura Costa, Josephina Barsotti, Rosa Padula, Walda Godoy, Alice Marques, Maria Christina Xavier, Fausta Vieira, Zulmira Prado, 1 voto cada uma.

## Constance é inconstante

"Casi-mei nove vezes, nada menos, — costuma dizer Constance Talmadge. E ajunta: — Que delicia! Uma vez com um homem a quem nunca viduas outras com cavalheiros viuvos, e divorciados; e uma porção de vezes com individuos que se pode chamar de transeuntes. E como nunca fui protagonista de um divorcio mais ou menos movel, resulta que me considero uma especie de Barba-Azul de saia e sem barba, ou um novo Henrique oitavo, feminino."

Sabem os leitores a que allude tão de bom humor a linda artista? A certa mania, muito commum nos periodicos americanos: attribuir a Constance noivos que nunca teve nem pensava ter, antes de conhecer D. Juan Pialoglou, o unico que soube enfeitiçar a adoravel actriz.

E, — note-se, — já se fala no divorcio, talvez para que Constance não fuja aos habitos da moda...

## A leitora sabe...

que Myrthle Stedman trabalha presentemente para a *Fox*?

— que Mae Murray está fazendo um film para a *Metro*?

— que o papel de Cecy no film nacional «Guarany» é feito por Abigail Maia?

— que Wallace Reid é o galã que mais tem beijado no cinema?

— que o nome todo de Antonio Moreno é Antonio Garrido Moreno Monteagudo?

— que Miriam Cooper é cunhada de George Walsh?

— que Mary Pickford tem estudos especiaes de astronomia?



## VIRGINIA PEARSON ESCRIPTORA

Virginia Pearson, a actriz de fascinante belleza que ha dois annos vimos no Rink e Casino no princis pesco film — "As esmeraldas do bispo", com Sheldon Lewis, está escrevendo um livro intitulado "A arte do cinema", dividido nos seguintes capitulos: "Vestindo para a scena", "A pantomina como arte", "A differença entre o theatro e cinema", e "Notas para as aspirantes ao cine".

## Folhetim de "CINE-JORNAL" (6)

# OS TRES MOSQUETEIROS

Romance de Alexandre Dumas Pae, cinematographado pela PATHE' CONSORTIUM — Paris.

CAPITULO IX

### O impressionador encontro

Seguindo pelas ruas, D'Artagnan expandia toda a sua imaginação ardente de meridiavel.

Tudo parecia sorrir-lhe: nunca sonhara fazer tão rapida carreira em Paris.

Eil-o envolvido, numa intriga da côrte, auxiliando uma rainha contra as artimanhas de um cardeal omnipotente e, para mais bella tornar a sua aventura entrava nella pela mão de uma burguezinha encantadora, que não parecia insensivel a sua admiração. Como era natural, seus passos dirigiam-n'o para casa de Athos. O mosqueteiro não havia ainda chegado e Grimaud communicou-lhe que sua protegida sahira pouco antes com um homem, que, pelos signaes dados, devia ser La Porte.

D'Artagnan sentiu se de subito profundamente triste. Para onde teria ido a linda Mme. Bonacieux? Quem sabe se tornaria a vel-a. E, mergulhado nesses pensamentos, o bravo gascão sahiu a caminhar sem destino. Seguiu pela rua de Cherche-Midi e, lembrando-se de que estava proximo da casa de Aramis, teve a ideia de procural-o.

Tão pratico em intrigas amorosas, esse amigo talvez soubesse aconselhal-o no transe em que se achava.

A casa de Aramis ficava na rua Vaugirard, pouco adiante da rua Capetti, e, quando chegou a essa esquina, D'Artagnan viu logo um vulto de mulher, que, bem embuçado em uma ampla capa, caminhava de vagar, observando todas as casas, como se procurasse alguma cousa com informações pouco seguras. Instinctivamente, D'Artagnan encostou-se á parede e ficou a observal-a.

Então sua surpreza tornou-se ainda mais profunda, porque viu a desconhecida dirigir-se exactamente á casa do elegante mosqueteiro, que elle ia procurar.

D'Artagnan approximou-se attrahido por curiosidade bem natural e observou uma scena singular. A desconhecida bateu á porta da casa de Aramis de modo caracteristico. Ao envez de abrir responderam-lhe do interior, batendo tambem duas pancadas seccas. A visitante respondeu com uma só pancada e a porta se abriu. Não era possivel ver quem abrira mas a desconhecida apresentou a essa pessoa um lenço.

Essa circumstancia fez lembrar ao Gascão o lenço, que vira aos pés da Sra. Bonacieux e que era absolutamente egual a outro, que cahira certa noite da bolsa de Aramis.

Não era pois apenas uma dadiva de amor esse objecto cuja posse Aramis negara tão cynicamente. Devia ter mais importancia.

Presentindo um mysterio, que talvez lhe fosse util conhecer, D'Artagnan encostou-se bem á parede e esperou. A desconhecida esperava tambem; mas a pessoa, que abrira a porta, de certo reconhecera o lenço, pois não tardou a sahir. Era um mosqueteiro e, pelo porte, o Gascão não hesitou em reconhecer nelle Aramis.

Não havia duvida, tratava-se do mais uma aventura do seu reservado amigo.

Mas quando o par ia passando diante delle, o vento teve a indiscripção de erguer o capuz da capa em que a mulher se envolvia e D'Arta-

## No mundo das novidades

O gigante negro ex-campão de box, Jack Johnson, depois de haver effectuado uma excursão pela França e Allemanha, onde actuou como athleta e dansarino, encontra-se presentemente nos Estados Unidos, havendo sido escripturado para filmar uma pellicula sobre sua vida aventureira, durante os ultimos annos.

WILDRED MOORE, «estrella» que acompanha Eddie Lyons e Lee Moran em certas pelliculas da *Universal*, é uma habil «virtuose». Toca piano, óboe, harpa e acordeon. E agora estuda viola, para tomar parte em uma orchestra de senhorinhas, para a festa annual de Lyons-Moran.

### Em California vae-se construir uma verdadeira cidade cinematographica

O presidente da *Fine Arte Film*, acaba de chegar a Nova York, procedente da California, em cujo região comprou grande área de terreno para nelle edificar a cidade cinematographica maior do mundo.

A nova cidade será erguida sobre o antigo campo Johnston e terá, entre outras cousas, um parque completo de féras, theatro, hospital studios, emfim tudo o que é necessario para a producção de films, sem contar as centenas de casas que se construirão, destinadas a residencia de operarios e artistas.

### CARLITO VOLTA A TRABALHAR

Charles Chaplin, o popular Carlito, voltou a usar seus sapatos e suas calças famosos, pois já deu inicio á confecção das tres comedias que lhe faltavam para comprir seus compromissos com o Primeiro Circuito, da série de um milhão de dollars.

Apesar de Carlito haver alugado seus «Studios» ao productor Carted de Haven, o rei dos comicos continuará a trabalhar nelles até terminar o contracto, para o que entrou em accôrdo com aquelle productor.

Quinta-feira vel-o-emos no film extra-contrato «O Vagabundo»

### Correspondencia

*Senhorinha C. C.* —Estamos á espera. Não seja preguiçosa.

*Dorothy* — Idem, idem.

*Daisy* —Para «Intolerancia» cadeiras, assignatura (2 espectaculos) 3$200 ; avulsas 2$200 cada espectaculo. O film é tudo que de curioso existe.



gnan reconheceu-a. Era a Mme Bonaciux.

E' facil imaginar a indignação que invadiu o coração do enamorado. Em dois saltos elle estava diante de Mme. Bonaciux. que se voltou com gesto de terror immenso mas, ao reconhecel-o, exclamou com expressão de profundo allivio :

— Ah! é o senhor? E' Deus quem o envia.

— Talvez fosse o demonio, pois que me trouxe para encontral-a em situação bem compromettedora, pelo braço de um homem que eu considerava meu amigo.

— Um seu amigo?

— Sim — continuou D'Artagnan. E só me admira que se conserve em silencio prudente e occulte o rosto de trahidor, que já tanto conheço.

O mosqueteiro, que acompanhava a linda burguezinha estremeceu e Mme. Bonacieux tentou intervir, dizendo :

— Snr. D'Artagnan ; eu affirmo-lhe que este homem não é Aramis.

— Seja quem fôr é um homem, que a acompanha altas horas pelas ruas e ha de explicar-se commigo se não quer que o considere um cobarde.

O mosqueteiro ergueu rapidamente a cabeça e levou a mão ao punho da espada.

— Por Deus, Milord! — exclamou Mme. Bonacieux, collocando-se diante delle.

— Milord? — repetiu D'Artagnan — Mas então o senhor é...

— Milord Duque de Buchingam — disse ella com voz desfallecente — Agora que tudo sabe pode perder-nos, se o quizer.

— Perdão, minha senhora e tambem Milord Buckingham ha de perdoar-me por que sabe a que exaltações pode chegar um coração apaixonado. Mas agora dê-me suas ordens. Sou seu humilde servidor.

Porem o Duque de Buckingam hesitava e foi Constança Bonacieux quem lhe dictou rapidamente as instrucções necessarias. Já que alli estava, faria o favor de os seguir afim de evitar encontros desagradaveis. O que iam fazer era muito simples. Conhecida como roupeira da rainha ella podia entrar no Louvre a qualquer hora e um mosqueteiro tambem não seria detido pela guarda. Era aquelle o unico meio de permittir que Buckingham visse a rainha, por que sem isso, elle jurara que não sahiria de Paris.

O que se passou nessa entrevista é bem conhecido, pois foi registrado pela historia.

O duque de Buckingham 1.o ministro do rei Carlos I. da Inglaterra, conseguiu nessa noite passar alguns instantes aos pés de Anna da Austria, rainha de França, que conservava junto de si suas camareiras predilectas afim de evitar que as más linguas da Côrte dessem mais tarde caracter diverso áquelle encontro.

Na hora de partir, Buckingham pediu á rainha uma recordação e ella lhe entregou um seu collar, um collar composto de doze agulhetas de diamantes, que tinham repousado sobre seu alvo collo.

CAPITULO X

### Um trahidor

Porem um personagem já quasi esquecido ia pôr em risco a engenhosa combinação que Mme. De Bois Tracy urdira em cumplicidade com Mme. De Chevreuse, Aramis e Constança Bonacieux, afim de tornar possivel essa doce entrevista. Esse personagem era o sr. Bonacieux, que preso, como já sabemos e, tendo passado na Bastilha varias horas de terror, viu-se uma noite mettido numa carruagem gradeada e levado pelas ruas de Paris a todo galope. O timido burguez julgou que o iam levar pelo menos a forca e quasi desmaiou de medo. Mas ao envez da praça da *greve* viu a carruagem chegar ao pateo de um palacio magnifico, onde o levaram para um-

## Um punhado de novidades

BASEANDO-SE na recente eleição de Marcos Loew para presidencia da *Metro-Picture*, jornaes americanos contestam o boato da fusão dessa empresa com a *Paramount*, boato que se originou pelo facto de ser o novo presidente eleito sogro de um filho do sr. Adolph Zukor, director da *Famous Player*.

□ □ □

EMILIO CHANTARD, que por varios annos dirigiu Pauline Frederick na *Paramount* ingressou á *Robertson Cole* como director da mesma actriz.

□ □ □

VICTOR HUGO vae ter os seus «Homem do Mar» transportados para a tela, graças á iniciativa do famoso director Rex Ingran.

□ □ □

ALICE BRADY vae submetter-se a uma operação de appendicite. que,—como se vê,—é doença predileta dos artistas de cinema...

## «Estrella» que reapparece

Francelia Bellington, a bella actriz que actuou varios annos com William Russell e que o publico "sentimental" julgava esposa do bom e valente da *Fox*, depois de prolongada ausencia da tela, vae de novo apparecer em films da *Blue Bird*.

## O que faziam alguns artistas da téla ha dez annos passados

ADOLPH ZUKOR, como productor de films, e Sarah Bernhardt, como estrella, debutaram na cinematographia ha dez annos passados no photodrama «Rainha Elizabeth».

Foi o primeiro film de cinco partes produzido na America do Norte que marcou o principio da moderna industria cinematographica. Isto foi em 1912 e neste mez de Março de 1922, será festejada em approximadamente...... 12.000 theatros da America do Norte a commemoração do decimo anniversario.

Muita gente tem perguntado: O que faziam alguns artistas da téla ha dez annos passado? Depois de curiosa reportagem, podemos dizer de algnns :

Wallace Reid era um dos chefes das turmas de construcção do dique de Shoshone em Wyoming, tendo sido antes redactor do «Morning Star».

Betty Compson brincava no jardim da casa onde nasceu em Utah, perto de uma grande mina de prata.

Dorothy Dalton estava internada na «Sacred Heart Academy», de Chicago.

Thomas Meighan debutava na cidade de Pittsburg, como actor de scena falada, com Henrietta Crosman.

Gloria Swanson voltava para Chicago com sua familia depois de ter permanecido durante alguns annos em um acampamento militar de Porto Rico.

Agnes Ayres era considerada a joven mais bonita e mais faceira de Villa Carbondale.

William De Mille escrevia dramas para o empresario David Belasco.

Rodolfo Valentino estudava na Academia Militar de Taranto, Italia, sua terra natal.

George Melford produzia um film intitulado «A guerra dos boers», que custou vinte seis mil dollars á Companhia Kalem, cujos directores quasi morreram de... susto, com atrevimento financeiro do director. E hoje...

Leatrice Joy era a jovem mais estudiosa de um convento em New Orleans.

Lila Lee frequentava uma escola publica na Cidade de New York.

Lois Wilson tinha completado os estudos brilhantemente e esperava ser nomeada professora da Escola Normal de Alabama.

Conrad Nagel organisava conferencias no Circuite de Chautauqua, por conta do «Readpath Lyceum Bureau».

Jack Holt trabalhava em uma fazenda de creação de gado em Oregon.

---

salão immenso e o fizeram deter-se de pé, diante de uma mesa, por traz da qual estava um homem alto, de attitudes altivas e olhos penetrantes, que o burguez reconheceu immediatamente. Era o Cardeal duque de Richelieu, o 1.o ministro de Luiz XIII, o homem que governava a França, com poderes quasi omnipotentes.

D'esta vez Bonacieux julgou-se morto.

Se o Cardeal, um homem tão occupado, mandara chamal-o á sua presença é por que o considerava um criminoso dos mais perigosos.

Entretanto, o Cardeal ainda nem siquer olhára para elle. Com a cabeça baixa ouvia attentamente as palavras de seu principal auxiliar, o famoso conde de Rochefort, que D'Artagnan encontrára no albergue do Meung e tanto desejava encontrar de novo, de espada em punho.

Rochefort trazia ao cardeal as ultimas noticias, que colhera na côrte por intermedio de seus espiões; affirmava-lhe que Buckingham havia zombado de todas as suas precauções, havia logrado penetrar no Louvre e fallar com a rainha. Constava-lhe até que Anna D'Austria derá ao enamorado duque um de seus collares, o collar de agulhetas.

Richelieu reflectiu ainda por alguns instantes, depois ergueu a cabeça e fitando attentamente Banacieux, disse-lhe:

— Meu amigo... Mandei chamal-o por que não posso ver um homem de bem infamemente illudido. Sua esposa vae constantemente a duas casas, uma na rua Vangirard, outra na rua de La Harpe; ella sempre lhe disse que nessas casas residiam negociantes fornecedores de linho para o Louvre.

Mentira infame: na primeira dessas casas estava homisiado o duque de Buckingham; a seguoda é a residencia da duqueza de Chevreuse, uma conspiradora impenitente...

— Santo Deus! — balbuciou Bonacieux, cahindo de joelhos.

— Levante-se — disse bondosamente o cardeal. — Eu sei que o senhor não é culpado mas apenas uma victima dos enredos de uma esposa indigna. Mandei o chamar para prevenil-o para que não venha a ser compromettido por essas intrigas. E, erguendo-se da cadeira, o cardeal fez um signal para que elle se retirasse.

Bonacieux obedeceu, mas era tal seu enthusiasmo por aquelle homem que, do alto de seu poder, dignava-se a lhe dar tão prudentes conselhos, que sahiu aos pulos, bradando com voz stentorica:

— Viva Sua Eminencia! Viva o Sr. Cardeal.

— Vê como é facil? — disse o cardeal voltando-se para o conde de Rochefort.

—Fiz d'este homem o espião de sau propria esposa e de hora avante terei nelle um de meus melhores informadores. Mas é preciso agir com presteza. Escreva a Milady para que vigie attentamente o duque de Buckingham e trate de roubar-lhe ao menos duas agulhetas do collar, que elle levou daqui.

Oito dias depois o cardeal recebeu de Londres um mensageiro com um recado de Milady. A ardilosa mulher já tinha em seu poder as duas agulhetas perdidas mas não podia sahir da capital ingleza immediatamente para não se tornar suspeita; partiria dentro de quatro ou cinco dias.

Richelieu calculou Em dez dias Milady estaria em Paris

Nessa noite, na hora do jogo, elle propoz ao rei que abrisse os salões do Louvre para um baile dez dias depois. E accrescentou com ar descuidado:

— A proposito... Peça a Sua Magestade a rainha que, nesse dia, se apresente com o seu formoso collar, de agulhetas, que ha tanto tempo ella não usa..

Continua

Este film está sendo exhibido no Rink e Colyseu.

TYPA „CASA MASCOTTE" CAMPINAS